



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaélcio Santana

Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

6 DE MARÇO DE 2020 - Nº 868

f /MIGUELTORRESFS

LUTAS E DENÚNCIAS DO MARÇO MULHER

A Força Sindical, a ACNTM e nossas entidades filiadas participam, apoiam e realizam neste mês de março uma série de manifestações carregadas de denúncia e de palavras de ordem para mobilizar a sociedade contra os ataques que as mulheres brasileiras têm sofrido com muito mais intensidade no atual cenário político.

Precisamos cessar no Brasil os ataques aos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários da mulher trabalhadora, acabar de vez com as inúmeras desigualdades, violências, indiferenças, injustiças e discriminação de gênero e repudiar a misoginia, os preconceitos, o machismo, os atos e as palavras que colocam em risco a vida e a dignidade da mulher e impedem os sonhos e as realizações das companheiras.



Não importa a origem das maldades e ignorâncias: se de alguém muito poderoso, como o presidente da República, ou de pessoas mais próximas do cotidiano familiar, social ou profissional. Este estado de terror não pode prevalecer. O feminicídio também deve ser combatido vigorosamente, com a sociedade a exigir da justiça

a devida e exemplar punição dos criminosos covardes.

Apesar dos importantes avanços no mundo do trabalho, temos ainda enormes desafios: superarmos as desigualdades de renda e criarmos mais oportunidades para a ascensão profissional em postos de trabalho condizentes com a formação das companheiras. Na

PRECISAMOS CESSAR NO BRASIL OS ATAQUES AOS DIREITOS DAS MULHERES

sociedade em geral, incluindo a política, o mundo empresarial, as instituições e o próprio movimento sindical, precisamos de mais mulheres em posições de decisão e liderança.

Vamos neste Março Mulher e, em especial, no significativo 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, alertar para que todos entrem nesta luta com indignação e possam

compreender que somente haverá liberdade, democracia, justiça, desenvolvimento e progresso com a emancipação da mulher, a igualdade de gênero e a valorização do papel político da mulher na sociedade e na economia do País.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Força Sindical e CNTM

MOBILIZE-SE CONTRA A MP 905 E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS,

Conseguimos na comissão especial no Congresso Nacional adiar a votação da MP 905/19. Esta medida provisória criou o Contrato de Trabalho de Verde e Amarelo (CTVA), que, entre outras alterações na Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17), afrouxa a legislação para a formalização do 1º emprego. É uma verdadeira “bolsa patrão”.

A votação da MP está prevista para terça-feira, 10 de março de 2020.

A proposta do governo continua apostando na precarização das relações de trabalho para distensionar/reduzir o desemprego no País. Há 2 anos, o governo Temer também fez esta aposta. Olhem o resultado: menos empregos formais de qualidade e a explosão da informalidade.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de informalidade no País atingiu 40,7% da população ocupada, representando contingente de 38,3 milhões de trabalhadores informais.

PRECARIZAÇÃO

É importante destacar que a característica da precarização da relação de trabalho permanece na MP 905, que se aprofunda nessa nova modalidade de contrato de trabalho por meio do CTVA:

- 1) reduz-se o depósito do FGTS de 8% para 2%;**
- 2) reduz a multa rescisória de 40% para 20%.**
- 3) permite diluir o 13º salário e o terço de férias em 12 parcelas.**
- 4) reduz de 30% para 5% o adicional de periculosidade, sempre por meio de acordo individual. Isto é, retira mais ainda o poder negocial dos sindicatos.**
- 5) ampliou para 25% o total de trabalhadores da empresa que poderão ser sujeitos ao CTVA. Antes era até 20%.**
- 6) permite contratação de jovens que tenham tido emprego anterior de até 180 dias, ou seja, descaracteriza a ideia de “primeiro emprego”.**

De fato é uma verdadeira “bolsa patrão”!

Diante de mais estas facilidades para as empresas/patrões pode haver grande número de demissões para posteriormente fazer-se a contratação por meio do CTVA.

Mobilize-se.

COMPAREÇA NA TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020, NA COMISSÃO ESPECIAL DO CONGRESSO NACIONAL, EM BRASÍLIA, PARA PRESSIONAR DEPUTADOS E SENADORES A REJEITAR ESTA PROPOSTA CONTRA A CLASSE TRABALHADORA E OS SINDICATOS!

MIGUEL TORRES

Presidente do Sindicato, CNTM e Força Sindical

A LUTA FAZ A LEI

DIRETORIA NAS FÁBRICAS



ALFA

Diretor Maurício Forte



AMPLICABOS

Diretor Érlon



CAPITANI ZANINI

Diretor Biro



Metalúrgicos de Osasco divulgam nova pesquisa da Lei de Cotas

Diretora Leninha e assistente



ROAPLAS

Diretor Mixirica



ST JAMES

Diretora Alsira



TRIDA & TRIDA

Diretor Ninja



FARGON - Diretor José Silva

EQUIPES DA DIRETORIA



CINCO

Assistente do diretor Nelson



PINGUIM

Assistente do diretor Chico Pança



TORCOMP

Assistentes do diretor Carlão



UNITRON

Assistentes do diretor Chico Pança

JORNAL VALOR ECONÔMICO, pág A11, Cartas de Leitores

Lamentamos profundamente o falecimento do jornalista Celso Pinto, um dos grandes nomes da comunicação brasileira, em reconhecimento à sua trajetória profissional, com destaque para a criação, há 20 anos, do **Valor** e para a séria e competente equipe jornalística por ele organizada.

Consideramos o **Valor** um jornal fundamental para a veiculação de notícias, reportagens, que repercutem com muito interesse no movimento sindical, na classe trabalhadora e junto aos demais setores produtivos.

Gostaríamos de expressar, enfim, os nossos sinceros sentimentos à família, aos colegas de trabalho e aos amigos do jornalista Celso Pinto.

Miguel Torres

Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

SINDICALIZE-SE!